

# Missão francesa virá fazer negócios no País

*Empresários querem ampliar investimentos, revelando confiança no Brasil no longo prazo*

REALI JÚNIOR

**P**ARIS— Apesar de a credibilidade brasileira no exterior ter sido fortemente atingida com a desvalorização do real, os investidores europeus continuam interessados em aumentar o nível de investimentos diretos no Brasil, como atesta a decisão do Movimento das Empresas da França (Medef), de enviar ao País na próxima semana uma importante delegação de empresários conduzida por seu presidente, Ernest Antoine Seilliere.

Embora o País esteja passando por dificuldades, o principal dirigente do empresariado francês disse, num café da manhã organizado pelo embaixador Marcús Azambuja, na Embaixada do Brasil, em Paris, que cada um dos integrantes de sua delegação virá ao Brasil com objetivos e interesses específicos nos contatos que pretende fazer.

Isso coincide com declarações feitas pelo presidente do Grupo Carrefour, Daniel Bernard, ao anunciar que a empresa fechou 98 com aumento de 6,2% no faturamento, com expansão mais expressiva na Ásia e América Latina — 8,4 %, ante apenas 5,4 % na França e 2,9% no resto da Europa. Esse resultado provém, em grande parte, do Brasil, onde o grupo está melhor instalado, com 59 hipermercados, enquanto na Argentina tem 21 e no México, 19. O grupo pretende manter sua estratégia de longo prazo no País, convencido do grande potencial desse mercado.

O mesmo raciocínio está sendo desenvolvido pelo presidente do Grupo Peugeot-Citroën, Jean Marin Folz, que pretende manter o programa de investimentos e o calendário previsto no projeto de construção de sua fábrica no Brasil. A desvalorização do real não vai alterar em nada a estratégia inicial do grupo. Também seu concorrente, o

Grupo Renault, confirmou, por meio de um de seus principais dirigentes, Carlos Ghosn, a manutenção de sua estratégia de longo prazo, só admitindo certas adaptações táticas, diante da nova realidade cambial do País.

**Confiança** — Esse posicionamento revela que a confiança no País no longo prazo, apesar dos problemas, se mantém, mas todos admitem a necessidade de se restabelecer a credibilidade no curto prazo, abalada pela desvalorização do real, provocada pela crise financeira.

**D**ELEGAÇÃO  
INCLUI EDF,  
AEROSPATIALE E  
AXA DE SEGUROS

A missão francesa visitará o Brasil entre os dias 27 de fevereiro e 3 de março. Aerospatiale, Axa de Seguros, CCF, EDF (Electricité de France), Havas e Suez Lyonnaise des Eaux são algumas das grandes companhias francesas que estarão representadas na delegação que virá ao Brasil.